

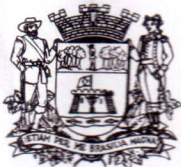
Câmara Municipal de Jundiaí

São Paulo
COMISSÃO DE INFRAESTRUTURA E MOBILIDADE URBANA

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DE INFRAESTRUTURA E MOBILIDADE URBANA

AUDITÓRIO "ELOY CHAVES" - 05 de maio de 2015, às 16:00 horas

Ata da Reunião da Comissão de Infraestrutura e Mobilidade Urbana (CIMU) da 16ª Legislatura da Câmara Municipal de Jundiaí, Estado de São Paulo, realizada aos cinco dias do mês de maio de dois mil e quinze, com início às dezesseis horas, no Auditório "Eloy Chaves" (Plenarinho), sob a presidência do vereador Paulo Eduardo Silva Malerba, com a presença dos vereadores José Adair de Souza, José Carlos Ferreira Dias, Márcio Petencostes de Sousa e Rafael Antonucci, do Superintendente da Fundação Municipal de Ação Social (FUMAS) Waldemar Antonio Zorzi Foelkel, e ainda com a presença das assessoras parlamentares Iolanda de Oliveira e Danielle Tega, conforme lista de presença assinada em anexo. O presidente vereador Paulo Eduardo Silva Malerba convida a compor a mesa o Superintendente da Fundação Municipal de Ação Social Waldemar Antonio Zorzi Foelkel, e apresenta a pauta a ser debatida, referente aos projetos em andamento, novos projetos, sorteios, cadastramento e dúvidas pontuais dos vereadores. 1. Projetos em Andamento: o superintendente da FUMAS expõe sobre os quatro projetos que estão em andamento. A) No Jardim Novo Horizonte são 1088 unidades para moradores com renda até R\$ 1600,00, das quais 544 foram sorteadas no dia primeiro de maio, e outras 544 estão reservadas para moradores do Jardim Novo Horizonte. A escolha dos apartamentos sorteados está prevista para o mês de julho deste ano, ocasião na qual possivelmente comparecerá a Presidenta Dilma. Espera-se entregar 240 unidades em setembro de 2015. B) No São Camilo são 400 apartamentos referentes à indenização por conta da construção de uma rede viária com financiamento do PAC e não há, por esse motivo, pagamento por parte dos moradores. Cerca de 300 unidades estão destinadas para sorteio de inscritos, e o restante para pessoas que, atualmente, recebem o auxílio aluguel. A entrega está prevista para setembro. Waldemar Foelkel observa, nesses dois bairros, o agravante de comerciantes preocupados com espaços para continuar com seus negócios, e a busca da FUMAS por terrenos nos quais esses comércios possam ser instalados. Ressalta que os casos de remoção são complexos, pois pessoas com boas casas ou com animais não se interessam em mudar para apartamentos. Nessas situações, busca-se fazer permuta entre

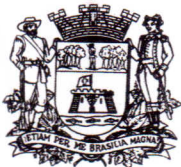


Câmara Municipal de Jundiaí

São Paulo

COMISSÃO DE INFRAESTRUTURA E MOBILIDADE URBANA

moradores e, caso não haja negociação viável, é oferecido o auxílio aluguel, atualmente no valor de R\$ 850,00 por mês. C) Na Vila Ana pretende-se finalizar em 60 dias as 103 unidades cujas obras já estão iniciadas. D) No Residencial Ágata são 124 unidades referentes à contrapartida de um empreendimento. O superintendente afirma que esse tipo de contrapartida, na qual a prefeitura recebe apartamentos finalizados, é mais apropriada para a solução do problema habitacional do que a praticada anteriormente, a saber, o recebimento de lotes em valor inferior ao de venda do loteador. 2. Novos Projetos: Waldemar Foelkel cita os casos do Bairro do Poste e do Jardim Santa Gertrudes, ambos empreendimentos embargados a pedido do Promotor de Justiça Claudemir Battalini, que os liberaria possivelmente caso o novo Plano Diretor contemple essas duas áreas. O superintendente da FUMAS enfatiza a proposta de fazer reuniões com as Sociedades de Amigos de Bairro em diferentes regiões para que moradores indiquem terrenos particulares possíveis de serem indicados como "interesse social". 3. Sorteios e Cadastramento: O Vereador José Adair comenta que muitas pessoas não têm conhecimentos para realizar a inscrição para os sorteios pela internet, e Waldemar Foelkel afirma que a FUMAS disponibiliza computadores e pessoal para orientação. O presidente da comissão Vereador Paulo Malerba acrescenta que seria melhor o uso do cadastro único em vez da necessidade de nova inscrição a cada edital. O superintendente esclarece que foram sorteados um número de suplentes três vezes superior ao número de unidades disponíveis para evitar o retorno da unidade ao empreendedor em caso de não preenchimento das condições de financiamento dos originalmente sorteados. Pelo mesmo motivo, uma pré-avaliação no cadastro está sendo feita. Ressalta, ainda, a necessidade de preparar um projeto de habitação popular para conseguir financiamento com o novo PAC, previsto para o final de 2015. Cita que há um déficit de aproximadamente oito mil moradias para famílias com renda de até R\$ 1600,00, e um déficit entre quatro e cinco mil moradias para famílias com renda acima de R\$ 1600,00. Aponta que Jundiaí conseguiu apenas 1088 unidades com o PAC I, enquanto Mogi Mirim teve oito mil unidades, e Ribeirão Preto mais de 18 mil. Diante desses números, expõe a falta de vontade política da gestão anterior para resolver o problema de habitação popular na cidade. 4. Dúvidas pontuais: O Vereador José Dias pergunta sobre o Cemitério no Santa Gertrudes, e Waldemar Foelkel informa que terá uma resposta na próxima semana, mas adianta que a negociação prevê como contrapartida o pagamento de parte do terreno do Cemitério Montenegro que não pertence à Prefeitura, além de cerca de



Câmara Municipal de Jundiaí

São Paulo

COMISSÃO DE INFRAESTRUTURA E MOBILIDADE URBANA

mil jazigos, na modalidade reserva técnica e sem pagamento de indenização. Esclarece que moradores de núcleos de submoradia que tenham propriedade particular não são contemplados pelos sorteios da FUMAS. Em relação às famílias do São Camilo, diz que o projeto ainda não está finalizado, portanto não há prazo para desocupação e demolição. Sobre o Hospital Psiquiátrico, afirma que a desapropriação custa cerca de seis milhões e meio de reais, e opina que a área deva ser usada para habitação, diferente da proposta da gestão anterior, cuja sugestão era a construção de uma praça no local. O Vereador Márcio Petencostes afirma que os sorteios não priorizam o tempo de cadastro de moradores, e destaca a necessidade de uma alternativa para contemplar quem está no cadastro há muitos anos. O superintendente afirma que o cadastro está falho e será reformulado com uma série de pontuações, levando como critério o tempo que a pessoa vive na cidade e em situação de submoradia, por exemplo. Ressalta que houve um recadastramento em 2008, e é a partir dessa data que poderia ser feito um critério que contemple o tempo de cadastro. Por fim, os vereadores decidem fazer uma Moção à Presidência da República para que o valor da renda bruta mensal de famílias beneficiadas com a concessão de subvenção econômica do programa Minha Casa, Minha Vida seja alterado de 1600,00 para três salários-mínimos; e uma moção ao Governo do Estado de São Paulo para que este aumente sua cota de subsídio ao programa habitacional. A reunião é encerrada pelo Presidente às dezessete horas e cinquenta minutos. Para registro, lavra-se esta ata, que, após lida e aprovada, segue assinada pelos senhores membros da Comissão de Infraestrutura e Mobilidade Urbana da 16ª Legislatura da Câmara Municipal de Jundiaí (2015/2016):

Presidente vereador Paulo Eduardo Silva Malerba _____; 
vereador José Adair de Souza _____; vereador 
José Carlos Ferreira Dias _____; vereador 
Márcio Pentecostes de Souza _____ e vereador 
Rafael Antonucci _____ 